ANO 10.º LISBOA — SABADO, 28 DE JUNHO DE 1930 N.º 2827

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DIZ o *Diario do Governo* de hoje:

"Tendo a comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa ponderado a necessidade da ampliação do porto de pesca desta cidade, a fim de facilitar o abastecimento de peixe em boas condições de consumo publico, e tornando se para isso absolutamente necessaria a cedencia da zona fiscal que margina o Entreposto de Santos, que ficará convenientemente isolado.... é autorisada a Camara Municipal de Lisboa a construir junto á divisoria entre o Entreposto de Santos e as instalações do porto de pesca um muro de cimento armado, com a devida solidez, de três metros de altura, seguindo a linha poligonal desde a proximidade do muro-cais sul até o ponto de encontro da divisoria com a rua pertencente á Administração Geral do Porto de Lisboa „

* * *

O NOSSO colega *Diario de Noticias* propõe hoje que, aproveitando a passagem proxima do 150.º aniversario da fundação da Casa Pia, a bandeira deste estabelecimento seja agraciada com a Cruz de Guerra, pois muitos foram os casapianos que gloriosamente se bateram e morreram durante a grande conflagração.

Nenhuma homenagem nos parece mais justa e merecida, e por isso á sugestão feita nos associamos gostosamente.

* * *

OS franceses, que no primeiro trimestre de 1929 tiveram um "deficit„ de nascimentos de 70.205 individuos, conseguiram no periodo correspondente deste ano um "superavit„ de 10.797 individuos, o que represssenta um sintoma optimista, num pais onde a população tinha tendencia para diminuir.

* * *

A COLONIA portuguesa do Brasil está trabalhando, a fim de que o Asilo de Coimbra recolha brevemente alguns orfãos de combatentes da Grande Guerra. E' possivel que, no começo do proximo ano lectivo, abra já as suas portas.

* * *

E' HOJE, pelas 21,30, que o sr. Belfort Cerqueira realiza, na Sociedade de Geografia, a sua conferencia subordinada ao têma: "A Electrificação de Portugal e o seu aspecto agricola„.

* * *

NA Casa do Algarve, realiza amanhã, pelas 21,30, o sr. Ludovico de Meneses uma conferencia sôbre "Comemoração de alguns algarvios ilustres„.

* * *

O NOSSO colega *A Voz* insere hoje a seguinte noticia:

"Os organismos monarquicos das provincias têm comunicado á Dirigencia da Causa a sua plena adesão á orientação ultimamente definida pela mesma de leal e patriotico mas autonomo apoio ao Govêrno da Ditadura.„

Dialogos breves

— Conheces a opinião do dr. Cambier sôbre a atmosfera das grandes cidades? Está cheia de gazes toxicos, poeiras minerais e organicas, bacterias...

— E' como se estivessemos a ser metralhados, permanentemente, pela morte, não é verdade?

— Junta a isto, o regime de febre, de discussão, de discordia e de inquietação a que são submetidos os nossos nervos.

— A que conclusão queres chegar?

— Parece-me que, á medida que se desenvolve o urbanismo, os povos vão inventando novas cadeias e novos jugos.

— Mas sempre assim foi: apenas os homens se aglomeram em cidades tentaculares, a felicidade muda para os campos onde ninguem quere viver. A saude e a liberdade são bens que se gastam, tesouros que se perdem. A descrição de Wall Street por Paul Morand deixa-nos a impressão que a Bolsa de Nova York, onde, de minuto a minuto, se ganham e perdem milhões, renova o mito de Sisifo — á busca da Fortuna, a miseria humana rola as suas ambições, até o dia em que é esmagada por ela.

■

— Gostas de viajar, de apreciar o misterio das nobres civilizações?

— Não existe tentação maior para quem, como eu, sente que o mundo é um espectaculo tão vasto que para o compreender se torna necessario observá-lo — amorosamente.

— Penso como tu, mas noto que das tuas viagens trazes sempre uma ponta de cansaço. Fatigas-te de vêr ou da magua de não seres visto?

— Nem uma nem outra coisa: depois de percorrer um ou mais países, fico como a formiga que leva para o celeiro um pêso superior ás suas fôrças. Necessito organizar em silencio, tranquilamente, as minhas sensações. Regresso ao meu gabinete de trabalho e, então, começo a viajar, como as ideias no cerebro de Platão — da luz da terra parto para a luz do ceu. As cidades visitadas passam á categoria de cidades conquistadas e amadas.

■

— Leste o ultimo livro de George Duhamel — *Scénes de la Vie Future?*

— E' uma replica ao New York, de Paul Morand—no tom satirico, queimante, duma agua forte.

— E crês que ele pinta a verdade, sem máscara, ou faz «caprichos», por azedume e mau humor?

— A vida americana, a vida intensa está na sua hora, mas, no meu entender, será fatal ao prestigio do homem, no seu duplo aspecto de poeta e de aventureiro.

— A maquina exige que desapareçam os movimentos e os sentimentos indomesticaveis e, portanto, inuteis.

— Eis o que me aterra: no dia em que nós perdermos a liberdade de ser diferentes uns dos outros, como as notas da musica, as nossas invenções escravizar-nos-hão. O inventor da maquina será simplesmente um cativo.

■

— O automovel — afirma Lucien Romier — põe o campo ás portas da cidade, o ar livre ao alcance das vitimas dos bairros asfixiantes, insalubres...

— Estimo muito que o autor da *Explication de Notre Temps* assim pense, mas o automovel é um artigo de luxo, acessivel sómente a uma minoria.

— A pouco e pouco estará ao alcance da maioria e provavelmente de todos.

— Isso, por enquanto, é uma miragem. Um vadio com dinheiro pode servir-se dele para as caminhadas loucas e para os desastres irreparaveis. Os homens de valor, os benemeritos da humanidade, continuam a andar a pé e a afastar-se para deixarem correr os ebrios da velocidade.

— Tenho confiança em que não ha-de ser sempre assim, visto que a raça dos ociosos vai desaparecendo.

— Lê as estatisticas de mortos e feridos, na Europa e na America, e logo te convencerás de que o automovel se anda depressa, muito mais depressa esmaga os passeantes e trabalhadores desprevenidos.

— Achas, acaso, preferivel substitui-lo pelo carro de bois?

— Não, meu amigo. Entendo, porém, que para ele ser um elemento de progresso se impõe que sirva o trabalho e o pensamento que o criaram.

— Lá chegaremos: é uma questão de tempo...

— Precisamente, por ver que os dias passam, sem proveito de maior, ouso propor:

— «Entregue-se o automovel á sua verdadeira função — a velocidade, em beneficio da humanidade».

GLAUCIAS

A "PROVINCIA DE ANGOLA", com a falta de pudôr e da noção das responsabilidades que caracteriza certa imprensa colonial, pregunta se determinada pagina que o *Diario de Lisboa* publicou em agosto do ano passado sôbre o orçamento geral de Angola teria sido paga pelos cofres da Colonia.

O artigo em questão limitava-se a fazer um estudo comparativo dos orçamentos de duas gerencias, sem pretender diminuir os meritos ou a honestidade de processos fôsse de quem fôsse. Se *A Provincia de Angola* tivesse lido com atenção aquilo que escrevemos, não teria, certamente, lançado sôbre nós uma tal suspeita, porque os seus redactores devem saber muito bem o que é publicidade e o que constitui materia de informação.

Além disso, a pessoa que redigiu o comentario falta á verdade, quando afirma que nessa pagina se exaltava determinada obra financeira em detrimento doutra obra tambem financeira. O *Diario de Lisboa* limitou-se, nessa altura, a prestar aos seus leitores informações colhidas em documentos e numeros oficiais, com a imparcialidade que sempre nos caracteriza.

Se os documentos eram tendenciosos e os numeros falsos, não é a nós que compete averiguar. O que podemos afirmar á *Provincia de Angola*, para não deixar sem resposta a sua insinuaçãozinha malevola, é que o *Diario de Lisboa* não tem por habito deturpar as informações que lhe prestam, ao sabôr de interesses a que se conserva alheio.

* * *

A FOLHA oficial insere hoje o despacho que nomeia o sr. dr. Vicente de Vasconcelos para o cargo de auditor do Tribunal do Contencioso Fiscal junto da Alfandega de Lisboa, motivo por que abandona as funções de director da Policia de Investigação, lugar que desempenhou sempre com grande inteligencia e uma nobre correcção de processos, que o impuzeram á consideração de toda a gente.

Os jornalistas que no exercicio das suas funções estiveram em contacto com o sr. dr. Vicente de Vasconcelos receberam sempre dele as maiores facilidades e provas de deferencia que não esquecem.

* * *

E' esperado em Lisboa no dia 19 do proximo mez de Julho o tenente coronel ex.mo sr. Fred W. Abbot, actual presidente da Fidac, (Fédération Interaliée des Anciens Combattants) que vem em visita á Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que faz parte daquela Federação.

A Liga, semelhantemente ao que fez quando da visita do sr. Achille Reisdorff prepara-se para receber condignamente aquele senhor.

* * *

POR conveniencia de paginação, publicamos hoje na 7.ª pagina a lista dos novos premios do grande concurso do *Diario de Lisboa*, que está obtendo um exito sem igual.

Pelo Sport

Lisboa-Galiza

A Associação de Foot-ball de Lisboa recebeu á ultima hora um telegrama da sua congenere da Galiza, no qual se propunha a realização imediata, isto é, amanhã, dum encontro entre as respectivas selecções.

A Associação de Lisboa aceitou a proposta, e assim amanhã, para fecho da época, temos um encontro com o qual já não contavamos mas que certamente deve levar ao Campo Grande bastante publico.

A nossa linha sob o ponto de vista de defesa e meia defesa vai bem constituida.

Agora, a linha avançada peca por falta de unidade.

Em todo o caso, como despedida seria dificil arranjar melhor.

Sem termos pretenções a adivinhos, profetizamos para amanhã, uma boa vitoria de Lisboa, para ao menos se poder dizer que a época de 1929-1930 fechou com chave de ouro.

A linha de Lisboa que amanhã joga é a seguinte:

Roquete; Pinho e Jorge Vieira; Anibal José, Augusto Silva e Cesar; Mendes, Jorge Tavares, Silva Marques, Pepe e Cervantes.

O sarau do Gimnasio

O Gimnasio Club Português leva a efeito no proximo dia 2 de julho, no Coliseu dos Recreios, um sarau.

Dizer o que são os saraus do Gimnasio, dizer a magnificencia, o bom gosto que preside sempre á confecção dos programas, é trabalho perdido, porque o publico já sabe de sobejo quão grandiosas costumam ser as festas do Gimnasio no Coliseu.

O programa do dia 2 é vasto e interessante.

Dele destacaremos: os vôos de trapezio por Frederico Hopfer, as demonstrações das varias classes do Gimnasio, a luta de tracção entre équipes do Benfica e do Gimnasio, etc.

Noite de arte e de emoção deve ser a de quarta feira.

Noticias diversas

Realiza-se amanhã a final do Campeonato Infantil de foot-ball entre o Belenenses e o Casa Pia. O encontro realiza-se antes do Lisboa-Galiza.

—No proximo dia 2 de julho encerra-se a inscripção para o banquete de homenagem ao team de honra do Sport Lisboa e Benfica.

—O Carcavelinhos encerra amanhã a sua época de foot-ball, cooperando na festa a velha guarda do Clube.

—Na proxima temporada temos pela primeira vez depois da guerra o desafio de foot-ball França-Alemanha.

—A Associação de Foot-ball de Lisboa, mudou-se, isto é, subiu mais um furo, foi para o andar de cima. E' caso para dizer: debaixo ninguem lhe chega, lá acima não vai ninguem.

—No proximo mês de julho devemos ter na Curia o IV Portugal-Espanha em «lawn-tennis».

—O Campeonato de Portugal de florete foi brilhantemente ganho pelo atirador internacional e olimpico Henrique Cunha da Silveira, do C. N. E.

—Realiza-se amanhã no campo do «Aliança», a Campolide, ás 9 horas, um desafio de foot-ball entre os grupos «Os Vivinhos» e os «Patégos». O grupo dos «Vivinhos» é constituido pelos seguintes jogadores: Miguel; Anibal Duarte, J. Vieira (cap.); Duarte Rosa, C. Macedo, João Santos; Jaime, J. Duarte, Martinho, Domingos e A. Córadinho. O dos «Patégos», por Antonio Duarte; Antonio Alves, Teodoro; Carlos Martins, Esteves, Armando; Vieira, Carlos Santos (cap.), Edmundo, Jacinto e Claudio. O jogo promete grande interesse e entusiasmo.

PARQUE MAYER

Festejos de S. Pedro

Para despedida das festas populares de Junho, a Empreza do Parque Mayer, á Travessa do Salitre, organizou dois soberbos programas para hoje sabado e amanhã domingo.

Nas duas noites serão queimados dois soberbos fogos de artificio constituidos por peças de fogo preso principalmente, e fornecidos pelos habeis pirotecnicos de Viana do Castelo, srs. Silva & Filhos. Estes fabricantes, premiados e laureados em todos os grandes festejos do Norte, vão rivalizar em bom gosto e perfeição com os soberbos trabalhos que pelo Santo Antonio e São João apresentou no Parque Mayer o distinto industrial de Lisboa sr. F. Fernandes de Oliveira e o publico será o juiz deste torneio!

Alem do fogo ha baile popular na Esplanada Egipcia até de madrugada, «carrousel» de aeroplanos, fantoches, jogos e diversões diversas e entre elas os interessantissimos «Tonneis Rotativos» que tanto sucesso têm causado.

Em distribuição os numeros para o 4.º Sorteio de Brindes, que consta de dois cronometros «Zenith».

Hotel Miramar (MONTE ESTORIL)
Telefone 10 — Estoril — Gerente: Ricardo Alén

EPISODIO N.º 4

Nevoeiro!... Nevoeiro!...
Nas naus que largam do Tejo,
ao lado do rei-guerreiro
todos vão por seu desejo!
Vai a nobre fidalguia,
vai o povo... enfim: vão quantos
nunca temeram derrotas
nem o mar aventureiro!...
Terra de herois e de santos!
Tudo partiu nesse dia!...
Choram guitarras! Gaivotas,
cortam, baixo, o nevoeiro!...
Paira um presagio de morte...
Mas todos partem p'ra a guerra,
por que não ha melhor sorte
que morrer p'la nossa terra!...
E a batalha foi tremenda!...
Junto ao rei, a combater,
alguem, por entre a contenda,
diz-lhe: — «Só resta morrer!»
E ele, co'a esp'rança perdida,
responde, sempre a lutar:
— «Pois vendamos caro a vida...
Morrer, sim... mas devagar!»

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 36 da nossa caderneta.

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Nova gerencia de
Carlos Lehmann

Azenhas do Mar
HOTEL BELA-VISTA
Curas de repouso
PREÇOS REDUZIDOS
TELEF. N. 3155
e Praia das Maçãs, 10

BAR DOS ANJOS
Rua dos Anjos, 9 e 11
Hoje e amanhã grandes festas a S. Pedro.
Sessão de fados e baile abrilhantado pelo afamado jazz Os Pompeus.

Lisboa Moderna
Vá V. Ex.ª amanhã, domingo, com sua Ex.ma familia almoçar e jantar ao Grande Restaurant de Carnide que é sem contestação o mais lindo passeio e o melhor retiro de Lisboa. Aberto toda a noite.

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

Lotaria da Misericordia de Lisboa
Sabado, 5 de Julho ás 13 horas (1 da tarde)
Primeiro premio 400.000$00
Previne-se o publico que o milhar correspondente á SORTE GRANDE é todo premiado.

O S. Pedro na Praça da Figueira
HOJE, SABADO, 28, das 9 ás 3 da madrugada
1.ª apresentação do primoroso
RANCHO DE TRICANAS "MOCIDADE"
que se apresentará rigorosamente trajado a executar um colossal e variado programa
Recinto reservado para assistir a exibição do Rancho de Tricanas
ENTRADA 1$50

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa das Galvêas, D. Teresa da Costa e Silva (Ovar), D. Maria da Graça de Siqueira de Castelo Branco, D. Febronia de Abreu, D. Maria Emilia Machado Mendes de Almeida, D. Maria Augusta Fortes de Magalhães, D. Maria Francisca de Castelo Branco (Pombeiro), D. Olimpia Cunha Patricio, D. Maria do Carmo Falcão de Almeida e D. Maria José Madail Lapa.

E os srs.:

Marquês de Olhão, Conde da Foz e Joaquim Felisberto Sotto Maior Pinto Basto.

Casamentos

Em Budapest, realizou-se o casamento do nosso compatriota sr. José Maria de Castelo Lopes, com a sr.ª D. Emmie de Tiszasuly, filha do ex-ministro do Comercio da Hungria, tendo servido de padrinhos por parte da noiva os srs. de Zambory e por parte do noivo o ex-ministro das Finanças da Hungria, sr. dr. George Lucaks.

Depois da cerimonia os noivos partiram para Viena e Berlim, donde seguem para Paris e Lisboa.

—Na igreja de Santa Isabel, celebrado pelo respectivo prior, conego sr. Alvaro dos Santos, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Helena Pinto Basto Vieira, filha do ilustre publicista e professor sr. Anselmo Vieira e da sr.ª D. Europeana Pinto Bastos Vieira, com o sr. Alvaro Valente de Araujo, oficial da armada, filho do sr. dr. Francisco Ferreira de Araujo, e da sr.ª D. Antonia Valente de Araujo.

Fez uma tocante alocução o sr. conego Alvaro dos Santos.

Concluida esta cerimonia religiosa, seguiu-se missa acompanhada a orgão, no fim da qual foi lançada a benção aos nubentes.

Na «corbeille» da noiva viam-se valiosas e artisticas prendas.

Nascimentos

Deu hoje á luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria da Conceição Homem Machado Pizarro, esposa do nosso amigo dr. Fernando Pizarro.

Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á exibição de ontem do filme cantado e falado «Sôb os telhados de Paris:

Condessa de Castelo Mendo, Condessa de Carnide, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Beatris de Lancastre, D. Maria José Ortigão de Burnay de Gusmão, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga Cunha, D. Albertina da Camara Rodrigues Valden Supardo, D. Maria Isabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Margarida de Belo Breyner Cardoso de Meneses, D. Maria Amelia d Arriaga Xavier da Costa e filha, D. Maria da Gloria Tavora de Noronha de Sá e Melo, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Assunção Cyrne de Carvalho, D. Alice Pereira de Carvalho de Bryon, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Alice Assis Furtado de Saldanha Quintela, D. Margereth May de Carvalho, D. Maria Adelaide de Daun e Lorena de Carvalho Nunes, D. Maria do Pilar Pinnto Coelho de Almeida Belo, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Margarida Capuers de Bragança, D. Elisa Pimentel Pinto Prostes da Fonseca, D. Matilde Deslandes, D. Maria Vieira da Rocha, D. Izaura Vaz de Araujo de Sant'Ana, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Maria José e D. Irene Deslandes Caldeira Coelho, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, Mesdemoiselles Costa Pinto, etc.

A Caridade

No Nacional

E' esta noite, ás 21 e meia, que, no teatro Nacional, se realiza a recita de caridade a favor das Oficinas de S. José, na qual se representará, mais uma vez, pela magnifica Companhia de revista, em miniatura, a engraçada revista-féerie «Era uma vez...», que tanto exito obteve nas duas representações no São Luis Cine, sendo por isso de prevêr que o Nacional seja pequeno para conter todos aqueles que ainda não viram tão belo espectaculo.

No Parque Fontalva

As noites de hoje e de amanhã, no Parque Fontalva a S. Mamede, onde se realizam os grandes festivais de caridade que uma comissão de senhoras da nossa aristocracia leva a efeito a favor de varias obras de beneficencia, nos quais haverá um interessante certame de fados, em que tomam parte os eximios cultivadores da «Canção Nacional» Ercilia Costa, Maria Emilia Ferreira, Deolinda Gouveia, Paradela de Oliveira, Alberto Costa, Filipe Pinto, Antonio Sámil, Raul Proença, Aurelio do Nascimento, Carlos Freire e Vitor Daniel, que serão acompanhados á guitarra por João Fernandes e á viola por Santos Moreira, sendo de prevêr uma selecta e enorme concorrencia.

Os bilhetes de entrada vendem-se á porta.

Em viagem

Regressou de Evora a sr.ª Viscondessa de Silvares.

—Partiu para Paris, com sua esposa, a sr.ª D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, o sr. dr. Antonio Caetano de Abreu Freire Egas Moniz.

CASA DE SAUDE DE BENFICA
MEDICINA E CIRURGIA
Rua de Duarte Galvão, 54 — Tel. B. 65
ESTA CASA DE SAUDE está situada em um extenso parque, a dez minutos do centro da cidade. Local privilegiado pelos seus bons ares e absoluta tranquilidade. Optimas instalações. Diarias desde 60 esc., sem quaisquer taxas suplementares. Curas dietéticas. Curas de repouso em amplas galerias voltadas ao sul. Serviço medico permanente. Serviços organizados para quaisquer intervenções cirurgicas, de dia ou de noite. Não se recebem doenças contagiosas ou mentais.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

CASA DE CAMBIO
D. E. GOUVEIA & SILVA
Sucessor
Manuel Alves da Silva Neves
Fundada em 1883
Vende constantemente SORTES GRANDES e outros premios.
Na loteria de hoje foram vendidos imensos.
Natal premio maior 6.000.000$00
Compra e vende moedas nacionais e estrangeiras.
84, Rua d'Assunção, 86
(Proximo á Rua do Ouro)

400 contos
E' o primeiro premio da lotaria da proxima semana
A' venda em bilhetes e fracções aos preços usuais
LOTARIA DO NATAL
PRIMEIRO PREMIO
6.000 CONTOS
— Bilhetes á venda —
ao preço da Misericordia
SORTES GRANDES FREQUENTES!!
TABACARIA MADRID
Rua do Mundo, 115 — LISBOA

Campião & C.ª
RUA DO AMPARO, 116
= LISBOA =
CAMBIO E LOTERIAS
Satisfazem-se na volta do correio todos os pedidos
tanto para jogo particular
= como para revender =
Preços correntes

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
Rua Amparo, 51
= LISBOA — Telefone N 3020 =

Cambista Testa
Vendeu na loteria de hoje muitos premios grandes, tem á venda para a proxima lotaria grande variedade de jogo sendo os Bilhetes a 180$00
Compra e vende moedas e notas estrangeiras, Coupons, Papeis de Credito
CASTELLO & DINIZ, L.DA
74, R. do Arsenal, 78

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

6249.... 400.000$00

8626 .... **40.000$00**
5494 .... **10.000$00**
6248 .... **2.700$00**
6250 .... **2.700$00**

Premiados com 2.000$00

291 695 792 1501 1542 1571 2004 2420 2751 4885 5029 5338 5735 5848 5996 6159 7828 7932 8907 9251.

Premiados com 1.000$00

185 223 409 573 811 1274 1622 2050 2059 2273 2958 2988 3475 3553 4194 4459 5028 5099 5117 5393 5432 5470 5482 5537 5809 5819 5857 6007 6129 6553 6639 6690 6772 6849 7037 7095 7325 7755 7854 8057 8386 8428 8526 9553 9593.

Premiados com 320$00

DEZENA

22 36 41 51 79.

CENTENA

140 141 175 195 206 213 222 225 231 239 254 264 267 271 303 308 310 323 334 336 354 360 376 386 387 408 426 433 436 439 447 457 466 480 489 490 502 521 531 536 540 582 602 604 611 635 640 642 648 651 652 662 703 719 731 737 755 756 786 796 804 822 826 827 843 869 877 881 883 889 895 908 915 916 920 924 943 947 954 970 980 983 998.

MIL

1005 1029 1033 1035 1036 1073 1086 1106 1110 1111 1112 1124 1125 1131 1136 1140 1152 1154 1164 1185 1188 1189 1199 1233 1263 1272 1277 1278 1302 1312 1313 1316 1322 1327 1352 1367 1401 1402 1415 1417 1418 1421 1422 1446 1447 1450 1462 1482 1488 1489 1491 1492 1493 1495 1500 1530 1540 1562 1600 1603 1605 1613 1623 1631 1637 1658 1669 1672 1676 1680 1695 1729 1754 1757 1765 1775 1778 1783 1789 1795 1799 1801 1816 1825 1828 1833 1838 1842 1865 1877 1904 1918 1930 1943 1949 1971 1975 1980 1981 1991 1993.

DOIS MIL

2006 2015 2016 2018 2036 2037 2039 2044 2064 2075 2084 2085 2092 2093 2094 2098 2114 2115 2117 2130 2135 2139 2141 2147 2159 2363 2169 2171 2186 2190 2194 2201 2208 2214 2229 2258 2260 2268 2276 2282 2297 2303 2304 2309 2323 2347 2359 2360 2375 2360 2394 2407 2439 2444 2456 2465 2489 2494 2497 2509 2515 2553 2566 2578 2586 2589 2592 2597 2606 2613 2618 2625 2626 2628 2636 2645 2672 2678 2680 2683 2688 2699 2707 2718 2723 2725 2737 2746 2764 2765 2787 2812 2816 2818 2821 2825 2829 2831 2834 2858 2863 2880 2886 2898 2901 2919 2937 2954 2959 2978 2992.

TREZ MIL

3004 3007 3008 3022 3024 3043 3061 3080 3100 3106 3108 3109 3114 3122 3127 3128 3132 3139 3141 3150 3158 3164 3169 3183 3191 3214 3218 3219 3220 3226 3229 3233 3242 3258 3260 3264 3298 3299 3311 3323 3335 3388 3418 3420 3426 3427 3450 3486 3488 3519 3523 3577 3591 3594 3597 3649 3652 3653 3674 3688 3700 3711 3714 3719 3730 3740 3753 3760 3762 3767 3771 3777 3792 3826 3840 3850 3883 3885 3893 3897 3907 3913 3922 3923 3939 3950 3951 3976 3997.

QUATRO MIL

4002 4004 4015 4024 4036 4039 4043 4049 4057 4078 4082 4086 4099 4104 4115 4119 4127 4128 4129 4145 4147 4151 4162 4131 4184 4187 4188 4192 4197 4224 4234 4248 4266 4277 4297 4315 4316 4321 4322 4325 4327 4349 4368 4395 4400 4405 4407 4420 4422 4428 4433 4461 4463 4472 4480 4490 4492 4498 4526 4528 4534 4549 4557 4563 4566 4583 4595 4603 4611 4616 4618 4620 4622 4632 4636 4682 4687 4688 4702 4704 4711 4715 4721 4732 4733 4745 4748 4777 4784 4793 4796 4808 4820 4824 4836 4838 4841 4848 4850 4855 4867 4875 4880 4899 4920 4937 4957 4966 4970 4972 4993.

CINCO MIL

5006 5007 5024 5039 5048 5071 5082 5088 5101 5106 5112 5119 5120 5129 5144 5166 5179 5183 5189 5192 5195 5226 5232 5261 5264 5270 5283 5303 5306 5319 5322 5331 5345 5348 5360 5369 5371 5418 5453 5469 5481 5487 5520 5524 5539 5547 5552 5565 5576 5578 5588 5592 5600 5614 5615 5643 5647 5653 5685 5686 5687 5698 5703 5707 5711 5733 5743 5770 5779 5782 5789 5807 5846 5881 5882 5901 5918 5932 5934 5935 5937 5973 5982 5994 5999.

SEIS MIL

6001 6010 6018 6019 6022 6032 6035 6038 6049 6066 6082 6136 6139 6142 6148 6155 6169 6171 6182 6195 6197 6199 6207 6213 6214 6222 6225 6232 6260 6295 6301 6312 6334 6361 6378 6382 6390 6395 6393 6404 6412 6417 6422 6432 6440 6444 6448 6477 6489 6492 6509 6523 6525 6526 6538 6541 6542 6555 6556 6557 6578 6596 6620 6658 6660 6661 6700 6704 6709 6710 6719 6720 6721 6722 6724 6729 6737 6744 6746 6763 6779 6778 6781 6782 6784 6804 6807 6827 6833 6843 6860 6874 6876 6899 6909 6939.

SETE MIL

7052 7109 7112 7126 7132 7135 7154 7157 7158 7164 7167 7172 7182 7184 7186 7195 7204 7223 7226 7233 7241 7247 7271 7309 7322 7323 7324 7335 7336 7341 7343 7345 7355 7361 7374 7381 7390 7396 7410 7411 7425 7427 7431 7434 7437 7439 7447 7454 7460 7501 7502 7503 7515 7518 7519 7553 7555 7558 7567 7568 7588 7601 7617 7626 7627 7646 7652 7655 7666 7707 7714 7726 7727 7757 7759 7770 7785 7789 7813 7822 7844 7847 7851 7856 7857 7865 7868 7880 7895 7902 7910 7913 7930 7939 7953 7989.

OITO MIL

8001 8006 8011 8022 8029 8034 8036 8053 8059 8060 8075 8077 8079 8138 8149 8151 8178 8182 8183 8188 8195 8208 8216 8219 8231 8239 8244 8253 8255 8259 8282 8286 8292 8294 8296 8303 8304 8308 8314 8345 8346 8348 8361 8383 8395 8410 8435 8474 8491 8502 8507 8513 8525 8537 8542 8574 8602 8610 8625 8631 8654 8666 8669 8670 8672 8679 8695 8715 8717 8722 8728 8759 8782 8788 8789 8795 8803 8804 8810 8817 8818 8819 8825 8861 8864 8871 8878 8883 8887 8891 8894 8906 8915 8924 8931 8940 8946 8963 8968 8973 8977 8979 8985 8990.

NOVE MIL

9025 9038 9039 9051 9052 9053 9055 9065 9073 9075 9081 9099 9108 9129 9134 9139 9150 9161 9166 9168 9173 9187 9195 9199 9209 9211 9218 9248 9268 9293 9294 9296 9297 9302 9304 9313 9314 9334 9344 9360 9363 9366 9369 9372 9374 9387 9389 9395 9399 9402 9409 9433 9435 9444 9451 9458 9460 9471 9476 9479 9492 9495 9502 9507 9511 9514 9517 9524 9530 9537 9540 9543 9545 9562 9564 9575 9577 9581 9588.

São premiados com 400$00 os numeros que constituem a centena do 1.° premio 6201 a 6300 e com 160$00 todos os numeros terminados em 9, isto é, cuja terminação corresponde á do 1.° premio.

Tabacaria Condeixa
A 5 — 12 — 19 e 26 de Julho
e 2 — 9 — 16 — 23 e 30 de Agosto
1.° premio 400.000$00
A' VENDA:
Bilhetes, meios, quartos, décimos, vigésimos e cautelas a 6$00
—— dezenas a 60$00 ——
Pelo correio mais 1 escudo
Pedidos a João Condeixa
211, R. ARCO BANDEIRA, 211
Proximo ao Rocio
A casa que mais sortes grandes vende durante o ano

Quem vende sempre
BONS PREMIOS?
E' a CASA VARETA
RUA DE S. PAULO, 97
= TELEF. T. 565 =
A' venda bilhetes para todo o semestre aos
— melhores preços do mercado —
NO NATAL
Primeiro premio
6.000 CONTOS

Costa, Limitada
Tem á venda numeros de grande palpite para a proxima lotaria de
400.000$00
assim como para todas as extracções anunciadas pela Misericordia, satisfazendo com prontidão todos os pedidos que receba acompanhados da respectiva importancia, dirigidos a
Costa, Limitada
Séde — 75, Rua S. Paulo, 77
Filial — 60, Rua da Prata, 62
Telef. T. 3486 —— LISBOA

OLIMPIA CLUB
BALLET KALSKY
Bailarina russa
Terça-feira, 1 de Julho
Reaparição da gentil bailarina
CLAUDIA IONESCO
Que tantos e tão ruidosos aplausos recebeu a quando da sua estreia neste club em Julho de 1929.

MANUEL BARBOSA
Tratamento da asma
CLINICA MEDICA
Avenida da Liberdade — 18
Das 15 ás 17 horas
TELEF. N. 5867

CAMBIOS

28 de Junho

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$15	108$35
Paris	$87,6	$88,
Madrid	2$48	2$60
New-York	22$17	22$24
Zurich	4$28	4$32
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$90	8$96
Berlim	5$28	5$32
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$40	2$60

TEATRO DO GIMNASIO Tel. T. 914
HOJE — A's 9.45 horas. Pela **Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha**
2.ª representação da celebre peça em 5 actos e 6 quadros
KEAN
Bilhetes á venda

A Cidade

GRANDE HOTEL D'INGLATERRA
Tel. T. 4658 — Teleg. INGLOTEL
A's quintas-feiras e domingos
JANTARES-CONCERTOS
Praça dos Restauradores — LISBOA-PORTUGAL

Chá das cinco

Arte de Fumar

A arte de fumar interessa hoje a ambos os sexos, mas é á arte de fumar charuto que especialmente me vou referir e, sem favor á florescente Republica de Cuba, começarei por declarar que a sua folha deve ser da «Vega de Vuelta Abajo» que é para o tabaco o que a Varzea de Colares para o bom vinho, ainda que como oriundos duma e doutra se venda muito tabaco e vinho irreconheciveis do meu admirado amigo General Lognaz del Castillo, ilustre Ministro de Cuba, e do meu velho amigo Alberto Tota, dedicado ministro das Azenhas do Mar.

O sabôr do charuto varia segundo a côr da sua folha que vai do claro ao escuro conforme tenha sido cortada antes de amadurecer ou já madura, pelo que os bons fumadores devem preferir o charuto escuro. E não se confunda a côr dum charuto com a sua força, porque nem todos os claros são suaves, nem todos os escuros são fortes, sendo este um estudo que faz parte da arte de bem fumar.

Um bom charuto havano deve acender-se sem cortar e sem fumar, o que depois se fará lentamente para não requentar e oferecer o maximo arôma. E deve conservar-se sempre parte da cinza, porque deste modo sabe melhor e é mais aromatico. Evite-se ainda que o charuto se apague porque mudará de gôsto e tornar-se-ha mais forte depois de acêso novamente.

O automovel é um inimigo do charuto, porque o excesso de vento torna-o forte e desagradavel. Ganha o charuto quando fumado em tranquilo interior e com lentidão, e, finalmente, saiba-se que o tabaco não rebaixa o homem, como o opio, nem embrutece, como haschich, deixa, pelo contrario, intacta a sua dignidade, e, por assim ser, venceu o Ocidente os perigosos encantos do Oriente.

ROGERIO PEREZ

A festa no Instituto dos Pupilos do Exercito

E' depois de amanhã, pelas 15 horas, que se realiza no Instituto dos Pupilos do Exercito, com a assistencia do Chefe do Estado e do Govêrno, a festa de encerramento do ano lectivo, que terminará por um baile no salão do Gimnasio.

BEBAM as aguas de
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas, Melgaço e Sabroso
as UNICAS aguas alcalinas portuguesas premiadas com GRAND PRIX na Exposição de Sevilha.
A agua das nascentes VIDAGO apresenta no rotulo o
VIDAGO PALACE HOTEL
Fixe bem o rotulo
Pedidos a
VIDAGO, MELGAÇO & PEDRAS SALGADAS
PORTO — Rua da Cancela Velha, 29 — Telef. 319
LISBOA — Av. da Liberdade, 132 — Telef. T. 4296
Entregas imediatas ao domicilio

O TRABALHO FORÇADO NAS COLONIAS

A ATITUDE do govêrno português perante a conferencia de Genebra

Está reunida em Genebra a 14.ª Conferencia do «Bureau Internacional do Trabalho». Para nós, portugueses, ela oferece um interesse especial, visto uma das questões debatidas ser justamente a do trabalho forçado ou obrigatorio.

* * *

O govêrno português respondeu categoricamente e sem rodeios ao questionario que o B. I. T. lhe enviou. De todos os países consultados, no numero 51, que tantos são os membros dessa organização internacional, apenas Portugal soube afirmar que considerava ser desnecessaria uma Convenção, neste momento. E, coerente com essa primeira negativa, o govêrno português responde secamente a quasi todas as outras preguntas, evocando a cada instante a Convenção da escravatura de 1926 ou lembrando os principios da soberania de cada Estado.

Alguns países, como a Austria, a Estonia, a Hungria e a Romenia abstiveram-se de responder ao questionario, evocando—e muito bem—a falta de experiencia e de pratica sobre os assuntos tratados. As nações sem colonias e que as ambicionam não podem deixar de aprovar todas as medidas de caracter internacional que porventura levantem embaraços ás administrações coloniais.

Quanto aos países detentores de grande numero de colonias, temos a certeza de que as suas opiniões não diferem muito das de Portugal. Simplesmente, as suas respostas são menos frias, envolvem mais considerações, ou melhor, são mais diplomatas. Os Paizes Baixos, afirmando que a supressão do emprego do trabalho forçado não é realizavel, diz não se opôr a um projecto de Convenção, tendo por fim limitar e regulamentar o seu emprego. A Gran-Bretanha prevê um periodo de transição, durante o qual o trabalho forçado seria limitado e regulamentado; só depois viria a supressão. A Belgica tambem não condena a Convenção, mas deseja que ela seja concluida entre países colonizadores, os unicos que conhecem todas as contingencias e dificuldades do problema, e aconselha que se trate apenas de regulamentação. O govêrno francês, depois de varias considerações, declara não se opôr ao projecto de Convenção, afirmando ser necessario um periodo transitorio, comportando as fases correspondentes ao grau de evolução étnica e social das populações, nas suas diversas colonias.

* * *

Teria Portugal procedido bem, respondendo ao questionario do B. I. T. pela forma como o fez? Pelo menos procedeu com sinceridade e de acôrdo—crêmos nós—com a opinião de todos os coloniais avizados. Mas, não poderia o govêrno português ter-se servido dum pouco mais de diplomacia, metendo menos crueza nas respostas? Tambem crêmos que sim.

As outras potencias interessadas procederam com muito mais cautela, pondo-se a coberto perante a opinião duns certos «humanitarios» sempre dispostos a intrigas, e perante a opinião operaria do mundo inteiro que julga todos estes problemas, apenas sob o ponto de vista doutrinario.

Felizmente a representação de Portugal á Conferencia foi confiada ao sr. dr. Augusto de Vasconcelos que tem defendido com grande brilho e sucesso os interesses portugueses. E, servindo a causa do nosso país, podemos afirmar que o nosso delegado tem prestado grandes serviços ás outras potencias coloniais.

Foi o sr. dr. Augusto de Vasconcelos que propôs um periodo de transição de 10 anos, antes de se poder encarar o problema da supressão do trabalho forçado, e isto contra a opinião do grupo operario que preconizava apenas um periodo de 5 anos.

A despeito tambem da cerrada oposição do grupo operario da Conferencia (sabe-se que os delegados dos govêrnos, dos patrões e dos operarios discutem sob o mesmo pé de igualdade) o delegado português conseguiu vêr aprovada a sua emenda ao artigo XXV, a qual reveste uma importancia capital. Sem ela, isto é, se se tivesse aprovado o artigo tal como estava redigido pelo Comité do B. I. T., ele seria nem mais nem menos do que a porta escancarada ao sindicalismo internacional nas colonias, de efeitos nefastos para o seu desenvolvimento. Com esta e outras emendas, introduzidas ora pelo nosso delegado, ora pelos representantes das outras nações interessadas o projecto de Convenção apresentado pelo B. I. T. ficou muito modificado. Terminada a discussão nas comissões, vão começar as sessões plenarias da Assembleia. Oxalá que, se a situação não melhorar, ao menos se mantenha, a vêr se Portugal o pode aceitar, embora com certas restrições.

IRENE DE VASCONCELOS

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Pelos teatros

A temporada do Nacional

Acaba amanhã, com a ultima representação de «Além-mar», maravilha do moderno teatro francês, luminosamente adaptada á lingua portuguesa, a temporada da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. Não podemos agora fazer o balanço do que foi essa temporada, que tanto honrou a casa de Garrett, revivendo o seu antigo lustre e prestigio artistico. Lembramos apenas que, num nobre esforço e exemplo, esses dois brilhantes artistas montaram uma série de originais portugueses, de indiscutivel valôr, alguns de grande exito, prestigiando assim a literatura teatral.

Maria Matos

Maria Matos, a ilustre artista, que tem representado em todas as terras de Portugal, quer no continente quer nas ilhas, está efectuando agora uma notavel «tournée» com a sua Companhia, disputada por todas as emprezas. Do elenco do seu novo organismo, dirigido pelo actor Mendonça de Carvalho, fazem parte, entre outros, a actriz Maria Helena e o actor Gil Ferreira.

Ester Leão

Depois de uma brilhante temporada no Sá da Bandeira, do Porto, seguida de uma digressão artistica na provincia, acaba de regressar áquele teatro a Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, que ali vai realizar outra temporada até á sua proxima «tournée» pelas praias e termas do país. A sua estreia efectuou-se ontem com a «première» da peça de caracter social «Os maus pastores», que obteve grande sucesso do publico e fartos elogios da critica.

Atrás do reposteiro

Entra depois de amanhã em ensaios no Apolo a nova revista que se seguirá ao «Senhor da Serra», intitulada «Salada de Alface», original de José Barbosa Jeunior.

—A Companhia Lucilia-Erico, tendo terminado a sua temporada no Porto, estreou-se em Penafiel, onde inicia a «tournée» que vai realizar pelo país.

—Deixou de fazer parte do elenco do Maria Vitoria a actriz Deolinda Sayal, que acaba de receber propostas para ingressar noutras companhias do genero.

—Hoje e amanhã são os primeiros sabado e domingo da brilhante carreira que está fazendo no Trindade a revista, genero «music-hall», «A Cigarra e a Formiga».

—O emprezario José Loureiro está já em negociações com a companhia de revistas que ha de inaugurar a época de 1931 no Rio de Janeiro, num dos seus teatros.

—Não é verdade que o ex-emprezario Juca de Carvalho tenha projectado voltar á actividade teatral, mantendo-se na sua casa do Douro, proximo da Regua.

—«Flôr Silvestre», um dos numeros de musica mais inspirados da revista «A Grande Parada», em scena no Teatro Variedades, é cantado pela actriz cantora Filomena Lima e pelas dez vicetiples.

—Foi adiada para amanhã a primeira representação, no Teatro Maria Vitoria, da nova opereta de Avelino de Sousa e Alvaro Santos, «Historia do Fado».

—Com a unica representação da notavel peça de D. João da Camara, «Os Velhos», realiza no Teatro Nacional a sua récita, no dia 30, o distinto actor Carlos de Oliveira.

—Só na proxima segunda feira nos podemos referir á reposição de «Kean» no Teatro do Gimnasio e ao magnifico trabalho do actor Alves da Cunha.

—Logo que termine o seu contrato com a Companhia do Teatro Avenida, no proximo mês de julho, estrear-se-ha, no Teatro Variedades, na revista «A Grande Parada», o actor Alvaro Pereira, que acaba de ser contratado pelo emprezario Artur Emauz.

—Causou um grande exito a estreia de ontem, no Pavilhão Português, do Parque Mayer, da formosa bailarina Matilde Diaz.

Pavilhão Português Cinema e Variedades PARQUE MAYER
HOJE E AMANHÃ grandes festas populares com largada de aerostatos de fantasia, lançando fogo de artificio da altura de 500 metros e de um argonauta com para-quedas, extraordinaria novidade do distinto artista do Porto, Aurelio da Cunha Guimarães. No «écran» o filme BONECA CAPRICHOTA, e no palco novos bailados pela formosa artista
MASTILDE DIAZ

MONUMENTAL CLUB HOJE: Festa a S. Pedro. Baile no jardim, iluminações á veneziana, orquestra de gaita de foles, marcha "aux flambeaux", fogueira, fogo de artificio, distribuição de manjericos, cravos, gaiolas com grilos, etc. Em pleno sucesso o **Ballet New York Folies Lorenz** nos seus quadros plasticos — **Nú artistico.**

HOJE **TEATRO AVENIDA** HOJE
Epoca de verão — A's 9 horas e 45 da noite — Espectaculos inteiros
A popular e celebre revista **A BOLA** Ampliada, enriquecida e completamente remodelada
Grande exito do quadro novo A HORA QUE PASSA

O GALO D'OURO
(ANTIGO ALHAMBRA — PARQUE MAYER)
HOJE-ESTREIA das graciosas e aplaudidas bailarinas
Wanah et Flarisse (do Casino de Paris)
Jantares completos 12$50 — Ceias 12$00 | O Cabaret mais animado de Lisboa | JOGOS LICITOS

CONDES
A grande maravilha Sonora
O DESPERTAR
A Avozinha do Pimpinela

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
Formidavel sucesso da produção sonora METRO-GOLDWIN-MAYER
LADROES

CORREIOS E TELEGRAFOS

DIMINUIRAM as taxas postais para o estrangeiro

A Administração Geral dos Correios e Telegrafos comunica-nos que, de acordo com as resoluções tomadas no Congresso da União Postal Universal realizado em Londres, as taxas para os países estrangeiros, excepto Espanha, passam a ser as seguintes, a partir dod ia 1 de julho:

Cartas até 20 gramas, 1$25; por cada 20 gramas ou fracção, além dos primeiros 20 gramas e até ao limite de 2 quilos, $75.

Bilhetes postais simples, $75; de resposta paga, 1$50.

Jornais e outros impressos, cada 50 gramas ou fracção, até ao limite de 2 quilos (3 quilos para volumes isolados), $25.

Jornais, publicações periodicas, livros, brochuras ou papeis de musica, quando expedidos pelos editores ou sus mandatarios, $10.

Impressos em relêvo para uso dos cegos, cada 1000 gramas ou fracção, até ao limite de 5 quilos, $25.

Manuscritos, até 250 gramas, 1$25; cada 50 gramas ou fracção além dos 250 gramas e até ao limite de 2 quilos, $25.

Amostras até 100 gramas, $50; cada 50 gramas ou fracção, além dos 100, até ao limite de 500 gramas, $25.

Prémio de registo, $80.

Aviso de recepção, acompanhando a correspondencia, 1$25; pedido posteriormente, 2$50

Correspondencia a entregar por proprio, além das respectivas taxas (a cobrar do remetente), 2$50.

Correspondencia contra-reembolso: a cobrar dos remetentes, além das respectivas taxas e do prémio proporcional de meio por cento sôbre a importancia do embôlso, 2$00.

Pedido de informações de objectos ordinarios ou registados, 2$50.

(Este pedido transmite-se gratis, quando a correspondencia a que e referir tiver sido acompanhada de aviso de recepção).

Pedido para retirar correspondencias ou modificar os endereços, 2$05.

Cartas e caixas com valôr declarado, além dos respectivos portes ou taxas, por cada 300 francos--ouro, prémio de seguro, 2$00.

Caixas com valôr declarado, taxa até 250 gramas, 4$00; cada 50 gramas a mais, além de 250, até ao limite de 1 quilo e além do prémio proporcional de meio pr cento sôbre a importancia do embôlso, $80.

Bilhetes de identidade fornecidos sómente nas estações de Lisboa, Porto e estações sédes de distrito, 4$00.

Sôbre-taxa a cobrar em Portugal aos destinatarios das correspondencias a entregar por proprio, quando a sua entrega tiver de ser realizada fóra dos limits da área de distribuição gratuita da etação correspondente, 4$50.

Sôbre-taxa a cobrar em Portugal aos destinatarios das correspondencias, cartas e caixas com valôr declarado que pelo seu valôr comercial ettejam sujeitas a direitos aduaneiros, 2$00.

Num treino de equitação

ficou gravemente ferido um estudante de engenharia

No Hipodromo de Palhavã deu-se hoje um desastre que impressionou dolorosamente todas as pessoas que tiveram conhecimento dele.

O estudante de engenharia Eduardo Trigo de Sousa, de 22 anos, filho do contra-almirante sr. Trigo de Sousa, treinava-se em equitação, quando o cavalo afocinhou, tendo o cavaleiro ficado debaixo dele

O infeliz estudante deu entrada, em estado grave, no Hospital de S. José, onde recebeu os primeiros curativos, tendo-lhe sido feita uma radiografia.

Os aviões franceses

partiram hoje para França

Da pista de Tancos, levantaram hoje vôo, pelas 8 e 50, com destino a França, os dois aviões franceses que se encontravam entre nós, um dos quais conduziu para Portugal os restos mortais do capitão Monteiro Torres.

A bordo do aeroplano «Liberté» seguiram os srs. comandantes Cifka Duarte e Afonso Cerqueira, respectivamente directores das Aeronauticas Militar e Naval e major Lelo Portela, adido militar em Paris.

Os dois aviões franceses, foram acompanhados até certa altura por um avião «Vicker's» do Grupo de Esquadrilhas de Aviação Republica, da Amadora, e por outro que levantou vôo de Tancos, sendo este tripulado pelo major Maia.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O QUE MUITA GENTE NÃO SABE

HA LOUCOS EM LISBOA

recolhidos em casas de saude particulares

das quais se apresenta um modêlo

Não se trata de qualquer assunto misterioso ou á *sensation*.

Trata-se de um facto, que nos parece desconhecido do publico, pois o era dos jornalistas .E impõe-se a pregunta, razão deste artigo: têm as autoridades medicas ou policiais conhecimento do caso?

* * *

Na Avenida Cinco de Outubro, 31, ha um rez-do-chão com escritos.

Predio com boa aparencia, é natural que tenha sido muito visitado.

Umas senhoras foram lá ha dias e, vendo a casa, depararam este espectaculo: num quarto, á laia de enfermaria, com camas tipo «hospital», modestas e brancas, jaziam algumas mulheres, amarradas.

Eram loucas, que tinham acessos de furia. Outras loucas deambulavam pela casa.

Fôram as senhoras informadas timidamente de que se tratavam ali «doentes de juizo», louquinhas, cujas familias ali as depositavam á falta de alojamentos nos hospitais privativos da loucura. A dona seria uma senhora francesa.

Estas informações eram insuficientes para o jornalista.

E como tambem «precisamos de casa» fômos ao aludido predio, vêr.

* * *

E' um rez-do-chão com 11 divisões, quasi nuas de mobiliario, neste momento. Pede o senhorio por ele 850$00 de renda, que a casa parece não merecer.

Fômos recebidos por uma senhora, que nos mostrou a casa, um pouco receosamente.

A'parte uma cosinheira, que espreitava por uma fresta, não vimos de começo, além da nossa «cicerone», mais ninguem.

Mas chegamos enfim ao quarto-enfermaria. Nas camas ninguem.

Travou-se este discreto dialogo:

— Isto que é? Parece enfermaria?

— E' que isto é uma Casa de Saude de senhoras loucas...

— Assim, com este aspecto de abandono e desconforto?

— Vamos mudar. Temos tirado daqui doentes, até vêr.

Numa saleta, mais que modesta, posto que limpa, duas mulheres, sentadas placidamente em cadeiras, como que de castigo, olhavam o chão. Eram duas loucas, serenas, de olhos parados e expressões idiotas. Uma é velha. Sulcos profundos no rosto, olhos piscos, labios flacidos..

A outra é uma rapariga nova, aí de 30 anos, que sorri e conversa. São ambas do Porto.

A velha endoideceu porque um filho casou. A outra — não no-lo disseram .

— Agora estão sossegadas. Mas são muito más. A senhora de idade grita, corre, tem visões, é impossivel de aturar. Essa, com o risinho que ali vê, tambem não dá menos trabalho.

— E não ha aqui mais loucas?

Hesitação.

— Não... senhor.

Mas havia um quarto fechado, de onde vinham vozes apagadas, quasi gemidos.

— Podemos vêr aquele quarto?

—Ah! Esse, não. Não tenho a chave. Não sei dela. Talvez a levassem.

Era outro quarto de loucas, que não podem estar ás vistas indiscretas.

— Aqui não ha pessoal? Não ha enfermeiras?

— Sou eu!

— Ah! E' a senhora... E medicos?

— Vêm aqui alguns. Trocamos doentes com Rilhafoles. Um dos medicos é o sr. dr. X...

E citou-nos o nome de um clinico distinto (se é quem supomos) assistente de um eminente psiquiatra.

— Mas isto assim, tão mal pronto?...

— E' que estamos de mudança. O movimento era muito, e as loucas já aqui não cabiam. Alugou-se uma casa em Palhavã, com 55 divisões.

A louca mais nova abanava a cabeça, e sorria. Disse-nos que estava ali ha muito tempo, e se queria ir embora. Não nos pareceu, de *visu*, de uma loucura muito pronunciada. A outra, a quem prometemos levar saudades ao filho, disse-nos, como se falasse do tumulo: «obrigada», e não tirou os olhos do chão.

— Isto está aqui ha muito tempo? — interrogámos a enfermeira, que carrega muito nos *rr*, e é por isso talvez que a supõem francesa.

— Ha três anos.

— Claro que é uma Casa de Saude legalizada...

Não obtivemos resposta, senão por gesto vago.

— Ha mais casas destas...

* * *

Pômos esta noticia com sobriedade.

Concordamos que Casas de Saude para loucos, serenos, de uma especie de demencia que se confunde com neurastenia ou simplpes desarranjo mental são uteis.

Mas assim, como vêmos esta, causa-nos calafrios.

E' de crêr que as autoridades conheçam isto. E' possivel que os ilustres psiquiatras, directores dos hospitais de Rilhafoles e Miguel Bombarda permutem para ali doentes. E' de aceitar, ao menos em principio, que nestas casas não haja — sequestros, a titulo de loucura.

Mas seria interessante que este caso se esclarecesse. Eis o que na melhor das intenções, e sem o pensamento de prejudicar alguem, por agora fazemos.

O FRIGORIFICO ELECTRICO
Electrolux
E' o unico de todo o mundo que trabalha sem motor, sem ruido, sem vibração, sem necessidade de vigilancia
Exposição na ANTIGA CASA JOSE ALEXANDRE
Rua Garrett, 8-18 — LISBOA
Escritorios, na ELECTROLUX, Ltd.
P. dos Restauradores, 72 — LISBOA

TEATRO MUSICADO

A NOVA FASE da revista a "Bola" no Teatro Avenida

Alberto Barbosa e José Galhardo, autores da revista *A Bola*, em scena no Avenida, bem merecem do publico e da crítica pela sua constante preocupação em renovarem esta peça que, de semana para semana, foi sendo melhorada, e cuidada de modo a ser hoje um autentico alfobre de verdadeiras pequenas maravilhas no genero. Com a renovação por que *A Bola* acabou de passar na ultima quarta feira, graças á estreia de um belo quadro, *A hora que passa* e de uma série interessantissima de novos numeros, verifica-se a sem razão dos que afirmam que já não ha possibilidade de introduzir no teatro de revista qualquer coisa de novo e de original. E' que *A Bola* apresenta-as ainda, em grande quantidade, tão variadas e tão belas algumas delas, que o espectaculo resulta agora, mais do que um simples passatempo, uma primorosa e brilhantissima manifestação de Arte, que o nosso publico tem obrigação de ver e de admirar. O quadro *A hora que passa* é mesmo um verdadeiro deleite para o espirito, cheio de graça e graça inocentissima, polvilhado de alegria sã, desempoeirada, destacando-se nela, pelo espirito e até pela leveza da representação invulgar, os numeros *As saloias estilizadas*, por Maria Brazão e Fernanda Coimbra; *A familia moderna, charge* encantadora, por Tereza Gomes, Vasco Sant'Ana e Irene Izidro; o curioso bailado dos *Palhaços modernistas, por* Falkoff e as *girls; As ultimas modas,* friso elegantissimo revelador de um guarda-roupa modernista; *O Alegria,* rabula estupenda por Santos Carvalho; *O Pai e o filho,* dueto comico por Soares Correia e Beatriz Costa e, por ultimo, *O minuto de sinceridade,* admiravel dialogo entre Irene Izidro e Santos Carvalho. Completam a remodelação de *A Bola,* outros numeros de sucesso incontestavel, tais com *A senhora visinha, A ama e os patrões,* uma estupenda *cega-réga,* a proposito da mania do cinema e, como remate outro dueto ultra-comico, realizado ainda por Tereza Gomes e Vasco Sant'Ana, intitulado *A Cocote e o provinciano.*

No Teatro Apolo

Felicissimos os numeros e quadros novos com que ontem foi valorizada a revista «Senhor da Serra», começando os primeiros com «As Festas da Praça da Figueira» e «Prémio de Beleza», a que as duas Oliveiras dão relêvo,-Cremilda por sua graça de experimentada actriz e Auzenda pela intenção com que sublinha a cançoneta francesa nossa conhecida do recenfilme. Especial relêvo e agradecimento merece o numero do «Concurso Hitorico do «Diario de Lisboa», em que Henrique Alves, actor de boa escola, lê com simpatica alegria varios episodios humoristicos á maneira dos que o nosso jornal está publicando. E tão grande exito obteve êste numero, que varias vezes tem Henrique Alves que repetir as graciosas «charges», que oferecerão surpresas nas noites seguintes.

Dos quadros novos agradou «O Fado da Traição», que Adelina Fernandes canta admiravelmnte e em que Julia Gomes contrascena discretamente.

«A Mulher do Diabo», com bom scenario de Baltazar Rodrigues e melhor guarda-roupa de A. Paiva, tem a alegria do impagavel Carlos Leal, secundado por Miranda, e a boa colaboração de Cremilda, na «Poetiza», de Auzenda, na «Mulher Ciumenta», de Adelina Fernandes ha «Mulher do Miguel», de Filomena Lima no «Pecado Original», de Alda de Sousa numa figurinha gentilissima, de Henrique Alves no «Agente de matrimonios» e de Sales Ribeiro, no «Homem Fatal».

Em resumo: todos os numeros e quadros agradaram, valorizando extraordinariamente «O Senhor da Serra».—B.

Café-Restaurant Campo Grande
Aberto toda a noite Telef. 131 LUMIAR

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—Recita de caridade.
Trindade—A's 21,45—«A cigarra e a formiga».
Gimnasio—A's 21,45—«Kean».
Apolo—A's 20,45 e ás 22,45—«Senhor da Serra».
Avenida—A's 21,45—«A bola».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«A grande parada».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,30
Politeama—A's 21,30.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e as 20,30.
Central Cinema—A's 15,15 e 21,15
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21 30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto de Pina).—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

POLITEAMA CINEMA
HOJE—A's 21,30
JOAN CRAWFORD em
MENINAS DA MODA
A completar o programa: **Não façam barulho** (comica-Troupe Fandanga)—**Duo de Kerekjarto** (musical)
Matinées ás terças-feiras, quintas, sabados e domingos

Estomago e Intestinos

Consegue-se o seu bom funcionamento tomando diariamente a

"MAGNESIA SAUDE"

A' venda nas farmacias e nos depositos:

Rua Silva Carvalho, 136
e Rua dos Douradores, 31
— LISBOA —

Pensão Royal

Bom tratamento. N. 3155.
Rua Braancamp, 10, 3. — (elevador)

PREDIOS

Compram-se de qualquer preço para colocação imediata de capital.
Ofertas a Mendonça, Ld.ª, Rossio, 74, 1.º.

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Tendo-se procedido hoje, em conformidade com os estatutos dêste Banco, ao sorteio das obrigações de 4 e meio por cento e de 6 por cento, foram extraidos os numeros que constam dêste anuncio e das relações afixadas no edificio do Banco:

de 4 e meio por cento com os n.ºs
192 — 354—812 —1.288—1,293—1.080—1.987—2.053 2.427—2.502—2.622—2.928— 3.725— 3.875—3.883 — 3.922—4.957 —4.959—5.225—5.645—6.087 — 6.3[illegible] — 6.585—6.939—7.298—7.558—7.760 —7.917 — 8.231— 8.326 — 8.403 — 8.835 — 9.940 — 10.619 — 10.858— 10.966—11.188.

de 6 por cento (Lei de 27-4-901) com os n.ºs
2.651 a 2.2.660—4.821 a 4.830—6.101 a 6.110—22.641 a 22.650—24.031 a 24.040—25.561 a 25.570—26.911 a 26.920.

São prevenidos os srs. Portadores de obrigações de que a começar no dia 1 de julho proximo, se realiza na Repartição de Averbamentos dêste Banco, e nas suas Filiais e Agencias do Continente, o pagamento do juro de todas as obrigações e o da amortização das sorteadas que deixam «ipso facto» de vencer juro a contar do dia 30 do corrente. Estes pagamentos são efectuados na Séde, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 13 e 30 ás 15 horas, excepto aos sabados que se efectuarão simplesmente das 10 ás 12, sendo porém as quintas feiras reservadas ao pagamento de juros atrazados.

Igualmente serão pagos os coupons de 4 e meio por cento e a amortização das respectivas obrigações em Londres, no Anglo-Portuguese Colonial and Overseas Bank, Ltd., contra a apresentação dos coupons ou titulos.

Lisboa, 25 de Junho de 1930.

O Governador—a) **J. H. Ulrich.**

APOPLEXIA PARALISIA

Angina do peito, velhice prematura e mais doenças originadas pela ARTERIO-SCLEROSE, curam-se de um modo perfeito e radical e evitam-se tomando **RUOL.**

Os sintomas indicadores destas doenças são dôres de cabeça, caimbras, zumbidos nos ouvidos, falta de tacto, formigueiros, esvaimentos, vontade frequente de dormir, perda de memoria, irritabilidade de caracter, congestões, hemorragias, varizes, dôres nas cruzes, fraqueza, que desaparecem com rapidez usando o RUOL.

E' recomendado pelos melhores medicos de Portugal e Espanha, suprime o perigo de ser vitima de uma morte repentina, não prejudica nunca por prolongado que seja o seu uso, e os seus resultados prodigiosos manifestam-se as primeiras doses, continuando as melhoras até total restabelecimento, logrando-se uma larga existencia e saude invejavel. Frasco 38$00.

Vende-se nas principais farmacias e drogarias do pais. Deposito geral: Rua do Almada, 91, 2.º, Porto. Casa J. C. Guimarães & C.ª, Ltd.ª

BUITONI (italia)

MAXIMA CLASSE: Pão, Massinhas, Farinhas, etc., ao gluten e ipergluten, de insuperavel regimen para os **diabeticos.** Alimento leve e nutriente para doentes, convalescentes, anemicos e crianças fracas. Massas Refinadas Extra Luxo, em pacotes e avulsas. Especiais, com puro ovo, em bolsinhas e pacotes originais. Leguminosas, etc. **Tudo isento de córantes.**

A' venda nas boas mercearias de Lisboa a preços economicos

Exigir a marca original BUITONI

Agencia BUITONI — Torrinha, 130—PORTO

Termas de Melgaço

CORPO CLINICO

Prof. Mark Athias
Dr. Silverio Ferreira Gomes da Costa
Assistente da Faculdade de Medicina

FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurastenicos, histericos, etc.

Balneario com todo o conforto

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

VIDAGO e PEDRAS SALGADAS

As grandes e melhores estancias de repouso e cura de doenças do estomago, rhins, figado, diabetes, asthma, artritismo, etc.

VIDAGO

CORPO CLINICO:

Prof. Dr. Moraes Sarmento, Director clinico
Prof. Dr. Maximino Correia
Dr. Ismael Gambôa, Adjunto

ESTAÇAO TERMAL, de 1 de Junho a 10 de Outubro—Distancia de Lisbôa, 503 kilometros, e do Porto, 156 kilometros. Distancia de Pedras Salgadas, 12 kilometros por estrada surpreendente e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima suave, sem bruscas mudanças de temperatura.

PARQUE—Com o seu explendido lago para regatas, jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet e outras muitas distracções.

HOTEIS

VIDAGO PALACE HOTEL—Grandes melhoramentos, «appartements» e quartos com agua corrente quente e fria. Telefonia sem fios. Telefones em todos os quartos. Bailes todas as noites, etc. **Diarias Normais.** Aberto desde 1 de Julho a 30 de Setembro. Pedidos de informações a Cezario Delgado: até 15 de Junho, no Park Hotel, Lisbôa, e dessa data em deante, no Vidago Palace Hotel.

GRANDE HOTEL—Diarias desde 30$00. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. Concessionario: Manoel Fontans.

PEDRAS SALGADAS

CORPO CLINICO:

Dr. Cascão d'Anciães, Director clinico
Dr. Mario Bernardes Pereira, Adjunto
Dr. Heitor da Fonseca, Adjunto

ESTAÇAO TERMAL—de 1 de Junho a 10 de Outubro. Altitude 600 m., acima do nivel do mar. Distancia de Lisboa, 495 kilometros, e do Porto, 14[illegible] kilometros. Distancia de Vidago, 12 kilometros, por estrada pitoresca e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima de montanha, media altitude extraordinariamente calmante.

PARQUE—Jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet, lago para regatas e outros atractivos.

CONCURSOS HIPICOS OFICIAES—Dos mais brilhantes e concorridos do paiz, de nacionaes e hespanhoes, em explendido campo expressamente apropriado.

CASINO—Salas de baile, de jogos, cinema, variedades e representações, concertos, festas a Americana, etc. Explendido sexteto com Jazz.

HOTEIS

AVELAMES—Grandes melhoramentos, taes como «appartements» completos, quartos com agua corrente quente e fria, etc. Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 40$00.** Concessionarios: Cezario & Ramalho.

GRANDE HOTEL—Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 35$00.** Concessionarios: Solleiro, Alvarez & C.ª.

HOTEL DO NORTE—Renovação de mobiliario e outros melhoramentos. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionarios: Narciso & Ribeirinho.

HOTEL DO PARQUE—(Antigo Club Hotel)—Aberto desde 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionario: Atilano Rodrigues.

Reducção de 20 % nos hoteis acima mencionados, desde a data da abertura até 30 de Junho.

Consideraveis melhoramentos nos balnearios das estancias de Vidago e Pedras Salgadas com as mais modernas instalações de electro-terápia.

Raios X, laboratorios para analises completas e outras, farmacia, etc.

Agua potavel abundantissima e magnifica, recentemente captada, tanto em Pedras Salgadas como em Vidago.

Ligações ferro-viarias faceis, com comodidade de restaurantes, diariamente, de Lisboa e Porto, em carruagens directas á Regoa, e seguimento rapido, tambem em caminho de ferro, até ás Estancias.

Quaesquer informações sobre hoteis, devem ser pedidas aos seus concessionarios, que melhor poderão, de pronto, prestar esclarecimentos.

IMPRESSORES GRAVADORES
TELEFONE - T - 96

BERTRAND IRMÃOS, L.DA

TRICROMIA — FOTOGRAVURA — ZINCOGRAFIA — DESENHO

SECÇÃO ESPECIAL DE GRAVURA PARA JORNAIS

Trabalhos Tipográficos

Composição Mecânica e Impressão de Catálogos, Revistas, Postais, etc., etc.

TRAVESSA DA CONDESSA DO RIO, 27 — LISBOA

Premios novos

JARRA DE BACARAT com guarnições a prata: cinzelada, elegante e valioso premio da *JOALHARIA DO CARMO, R. do Carmo.*

400 MAÇOS de cigarrilhas «Azes» recentemente lançado no mercado com enorme exito por ser a cigarrilha mais barata no país, sem prejuizo da sua excelente qualidade; mais

220 MAÇOS de cigarrilhas «Argos», marca de grande luxo, de puro tabaco turco e embalagem de apurado gosto; da *COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS.*

ISQUEIRO DUNHIL, a marca mundialmente conhecida. Premio util e elegante da *CASA HAVANEZA, Chiado.*

MEIAS DE SEDA. Uma caixa com meia duzia das magnificas meias de seda "*Cine*". Esplendido premio para senhora. da *MAISON DE BLANC, Rossio, 15 e 17.*

VINHO DA MADEIRA. Duas caixas das afamadas marcas *Camara de Lobos* e *Boal*, dos viti-vinicultores F. M. Sardinha & C.ª do Funchal, representados por *GAVAZZO & C.ª, Ltd., R. de S. Paulo, 104, 2.º*

PERFUMARIAS COURAÇA: 3 duzias de bisnagas de pasta dentrifica "Couraça", 1|2 duzia de frascos de agua dentrifica "Couraça", 1 frasco de litro de Agua de Colonia "Couraça", 6 caixas grandes de pó de arroz "Belkiss", 6 boiões de luxo de brilhantina "Couraça", premios de elegancia e de higiene, de *M. B. B. TEIXEIRA, LTD.*

TRATAMENTO COMPLETO para senhora, de maçagens mecanicas, manuais, vibratorias, banhos de luz, duches secos, gimnastica, raios ultra violetas, infra-vermelho, correcção plastica, tratamento de obesidade, tratamento de beleza, manchas de pele, extracção de pêlos pela electrolise, á escolha da premiada; do *INSTITUTO DE HIGIENE FISICA, R. da Horta Seca, n.º 3, 1.º andar.*

PANELA «FRUKO», prémio pratico e util para uma dona de casa; de *ELL & CLAUSSEN, LTD., R. dos Sapateiros, 91, 1.º*

O Grande Concurso das Figuras Ilustres e Factos Notaveis da Historia de Portugal

Se o exito do nosso concurso em Lisboa tem sido qualquer coisa de etxraordinario, na provincia, a avaliar pelos muitos pedidos de cadernetas o aumento de remessas de jornais, não lhe fica muito distante.

Aprás-nos registar com orgulho o seu enorme sucesso.

Concorrer a este gracioso, divertido e instrutivo concurso é, sem duvida, o mais prático passatempo da «gente grande» e um utilissimo divertimento para as crianças que, sem esfôrço algum, brincando, vão aprendendo os factos mais notaveis da nossa Historia, com os seus herois e os seus martires.

Damos hoje ,como ontem prometemos, uma nova lista de premios que vem enriquecer a que diariamente temos publicado, aumentando assim o valor total dos premios em mais de

130.000$00 (cento e trinta contos)

sendo o primeiro

UMA LINDA VIVENDA NO PARQUE ESTORIL

e o segundo

Um luxuoso gramofone electrico "HIS MASTER'S VOICE"

As cadernetas do Diario de Lisbôa

Ilustradas por Stuart Carvalhais, com uma linda capa colorida, são de formato unico, a fim de dar ao concurso um método de organização que a experiencia aconselha:

Cadernetas improvisadas não poderão ser aceites.

Para comodidade dos concorrentes, as cadernetas encontram-se á venda a partir desta tarde, na nossa Administração, Rua da Rosa, n.º 57, e nos seguintes locais:

Preço das cadernetas 3$00.
Pelo correio acresce $30 de porte, ou seja 3$30.

AVISO IMPORTANTE

Aos concorrentes do nosso concurso que tenham de se ausentar para as praias e termas, o "Diario de Lisboa" concede todas as facilidades, abrindo-lhes uma assinatura especial de

1 mêz por .... 9$00
2 meses por .... 18$00

Para isso, basta enviar a importancia em vale de correio ou estampilhas á nossa administração, rua da Rosa, 57, sendo necessario que o nosso assinante invoque a sua qualidade de concorrente.

Premios novos

100 LAMINAS A. P. B., de barbear, da antiga e conhecidissima cutelaria *POLYCARPO, LTD., R. de S. Nicolau n.º 29 e 31.*

PRODUCTOS «TEOLIN», uma lata de 5 litros de tinta "Teolin" H. K. V. 302 tinta especial para pintar soalhos, moveis, etc., com brilho permanente. Os 5 litros podem cobrir cerca de 80 metros quadrados. Dois quilos e meio de esmalte "Teolin" T. A. L. extra fino, para pintura de automoveis. Côr á escolha do contemplado; da *OCIDENTAL MERCANTIL, LTD., R. da Victoria, 94, 2.º*

ARTIGOS DE DROGARIA, 1|2 grosa de Esmeril Universal; 1|2 grosa de Kitniga-"Poranga"; 1|2 grosa de pomada para metais "Fakiria", premios praticos; da *ESTRELA PARAENSE, de Leonel Corrêa, 86, Calçada da Estrela, 92.*

CAFÉ «FARAHIBA», saborosissima combinação de cafes genuinamente brasileiros, 5 latas de 5 quilos, mais

CEVADA TORRADA "Nossa Senhora da Saude", a melhor que se tem com as cevadas do Ribatejo. Cem pacotes de 250 gramas. Premio de uma utilidade pratica; da *TORREFACÇAO VILA FRANCA, LTD., R. Dr. Manuel Arriaga Vila Franca de Xira.*

50 MUSICAS sortidas, dos maiores sucessos da actualidade, oferta da importante casa editora, premiada nas Exposições de Genebra, Sevilha e Barcelona. *SASSETTI & C.ª, R. do Carmo, 54 a 58.*

Para concorrer

E' PRECISO:

A) — Adquirir uma caderneta modêlo «Diario de Lisboa».

B) — Escrever bem legivel, na capa, o nome e a morada do concorrente.

C) — Preencher as cadernetas com os 60 episodios que diariamente publicamos.

D) — Decifrar, pelo menos, 40 das 60 adivinhas publicadas.

Os vendedores do «Diario de Lisboa» fornecem tambem cadernetas ao mesmo preço a quem lh'as pedir.

GRANDE GARAGE TOMARENSE

O primeiro estabelecimento do genero e o mais completo do país

No dia 1 do proximo mês de julho, abre esta esplendida garage que está modelarmente montada, merecendo que toda a gente a conheça. Solidamente construida em ferro e cimento armado, tem uma linda fachada que chama a atenção de quem por ali passe. Este belo estabelecimento, amplissimo e onde a luz entra a jorros, com as suas magnificas instalações, apetrechadas com tudo quanto ha de melhor, é bem o primeiro de Lisboa e do país, não pondo duvida o nosso jornal recomendar aos seus leitores, para recolha dos seus carros e fornecimentos de todos os acessorios para automoveis.

Esta importante garage, que tem como proprietario o sr. Felipe Felisberto, distintissimo tecnico da especialidade, é uma casa que se impõe pela maneira criteriosa que obedeceu a sua construção que, não só sôbre o ponto de vista tecnico, mas tambem sôbre estetico, veio aformosear a nova e linda area de Almirante Reis, enfileirando dignamente ao lado dos estabelecimentos que marcam pelo seu bom gosto citadino.

Para solenisar a abertura da Grande Garage Tomarense, o seu proprietario, amanhã, 29, oferecerá, das 2 ás 4 horas um lauto copo de agua a todos os «chauffeurs» da praça de Lisboa, á Imprensa e aos seus numerosos amigos.

Esta festa, que terá um caracter muito intimo, será um pretexto para confraternização da laboriosa e honrada classe dos profissionais do volante.

Ao sr. Felipe Felisberto, homem empreendedor e de rasgadas iniciativas, fica devendo a nossa capital este magnifico estabelecimento ,um grande favor, pois pelo seu lindo frontespicio, bastante veio embelezar a parte da cidade que começa agora a esboçar-se.

A Grande Garage Tomarense tem duas entradas principais, que são: Rua Antonio Pedro, M. H., e Rua de Arroios, 110, sendo o seu telefone 4572-Norte.

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

H. B. R.
laminas para barba superiores

Aos automobilistas

Quereis os vossos pneumaticos e camaras d'ar bem concertados, e quereis calçar os vossos carros de novos, pagando pouco dinheiro?

Visitai a nova Casa de **Virgilio Caldas, L.da,** unica em Lisboa que vende mais barato, e tambem fornece oleos para automoveis e maquinas.

Temos sempre grandes quantidades de pneumaticos em 2.ª mão para vender, de todas as medidas.

Rua Almirante Pessanha, n.º 14
(ao Carmo) — LISBOA

Termas do Gerez

GRANDE HOTEL DO PARQUE
GRANDE HOTEL UNIVERSAL
GRANDE HOTEL MODERNO
Os melhores da Estancia

Esplendido parque, jardins e tenis — Excelentes e luxuosas instalações — Quartos com appartaments e agua encanada quente e fria — Almoços e jantares-concerto — Musica todas as noites — Cosinha primorosa com e sem dieta

Propriedades da EMPREZA HOTELEIRA DO GEREZ, Ltd.

que pelas suas instalações, comodidades, esmerado tratamento e boa organisação dos serviços, A PAR DA MODICIDADE DE PREÇOS, se tem imposto á consideração e apreço de todos os seus frequentadores.

Serviço de ligação com a C. P. BRAGA-GEREZ e vice-versa com camionetes de luxo aos principais comboios — Automoveis de aluguer e garages

Escriptorio em Braga: AUTO-PALACE — Avenida da Liberdade, 42
Telegramas: HOTELEIRA-BRAGA e GEREZ **Telefone: BRAGA 232**

ODEON HOJE ás 21 horas
O grande filme policial
Os ladrões de joias
A deliciosa comedia
LON CHANEY

ULTIMAS NOTICIAS

O que é a moda em chapeus para Senhoras?
Visite V. Ex.ª o
Salão Aureo
246, Rua do Ouro, 248

O DESASTRE DE TOMAR

REGRESSA

amanhã

o general Teofilo Trindade

Os feridos do desastre de automovel que se deu na quinta-feira passada, na estrada de Santarem, continuam melhorando lentamente. E' já bastante satisfatorio o estado do sr. general Teofilo da Trindade, que deve vir amanhã de Tomar para Lisboa em wagon especial. O sr. engenheiro José Coutinho Vilhena foi hoje radiografado, sendo tambem sensivelmente melhor o seu estado. O sr. general Teofilo da Trindade tem recebido centenas de telegramas, assim como os outros feridos, registando a estação telefonica de Tomar cêrca de 200 chamadas diarias. O poder judicial tomou conta da lamentavel ocorrencia.

A festa da flor em Sintra

Um numeroso grupo de senhoras pertencentes ás melhores familias de Sintra promove amanhã, naquela vila, a venda da flor, cujo produto reverte a favor do Hospital.

Esta benemerita cruzada estender-se-ha até Colares e Praia das Maçãs, sendo de esperar que se faça uma farta colheita de donativos, atendendo ao fim a que se destina o produto da venda.

Festas na Costa do Sol

As tricanas de Coimbra, o grande sucesso das festas de S. João na Costa do Sol, exibem-se hoje e amanhã no Tamariz, nos festejos populares que ali se realizam em hosra de S. Pedro e que constam de iluminações e decorações minhotas, os apropriados folguedos populares, musica, baile etc.

A Sociedade Estoril assegurou todos os serviços de comboios.

Festas na Lapa

Na Escola Oficial n.º 52, á rua da Bela Vista á Lapa, prosseguem hoje as festas de beneficencia promovidas pela junta de freguesia a favor duma cantina escolar, tomando parte no espectaculo varios artistas dos teatros se Lisboa. Haverá tambem baile, quermesse, tombola, etc.

Terminaram os exercicios
dos alunos da Escola Militar

Regressa esta noite a Lisboa, vinda dos arredores de Sintra, a coluna de alunos da Escola Militar, que sob o comando do tenente-coronel do Estado Maior sr. Barreto de Oliveira realizou ali exercicios durante a semana que hoje finda.

Cursos de ferias
nas Universidades alemãs

Durante o mês corrente, em julho e em agosto, todas as Universidades alemãs teem cursos de férias para estrangeiros, a quem são dadas as maiores facilidades.

No Gremio Luso-Alemão, na Avenida 24 de julho, 34, prestam-se as informações necessarias, todos os dias uteis, das 15 e 30 ás 18 e 30.

Casa das Carteiras
na rua da Prata, 100
vende malinhas, carteiras, pastas e todos os seus artigos com grandes abatimentos, devido ás obras que vae fazer para ampliação das suas instalações
100, Rua da Prata, 100

Costa do Sol
ALMOÇOS E JANTARES TODOS OS DIAS
Restaurante do Casino Internacional
MONTE ESTORIL

HOJE ANDA A RODA...

A LOTARIA

passará a ter

menos numeros e mais premios

Hoje andou a roda, na Santa Casa da Misericordia. E assim acabou a lotaria pelo velho «plano».

A primeira lotaria de Julho seguirá já o novo «plano». E foi para saber em que consistia êle, que nos dirigimos ao secretario das lotarias, o sr. Sebastião Alfredo da Silva, que é o decano dos funcionarios da Misericordia, entre 600 empregados, vsto que tem 34 anos de serviço.

— Pelo novo «plan», disse-nos êle, naverá menos numeros e mais premios. Melhoram as possibilidades dos jogadores, para o primeiro premio, que iriam diminuindo se se continuasse aumentando o numero de bilhetes. Com os bilhetes a 160 escudos, o numero foi de 8500, 8600, 9000 e 9600. Com o aumento da lotaria, iriamos para 10000. Em tdas as extracções, daremos umas séries de cautelas. Haverá cautelas de todos os numeros dos bilhetes, pelo que a «sorte grande» sairá sempre, ao mesmo tempo, em bilhetes e em cautelas. Para 9600 bilhetes, davamos nos «planos» anteriôres 2088 premios. Agora, com 9000 bilhetes, damos 2443 premios.

— E ha mais inovações?

— Ha. Todo o milhar a que pertesça o numero da sorte grande é premiado, tanto nos bilhetes como nas cautelas. A hora da extracção tambem é alterada, passa a ser ás 13, o que quere dizer que os cauteleiros podem, legalmente, vender jogo até ás 13 e meia. E, apesar disso, a lista sairá mais cedo, porque se simplificará duma maneira extraordinaria, durando tambem a extracção muito menos tempo. Os jogadores de «dezena» passam, pelo novo «plano», a ter facilidade de aquisição de todos os numeros que querem, o que não acontecia agora.

— Como é que foi aceite o novo «plano»?

— Até este momento, a impressão que me tem dad todas as pessoas que comigo tem falado, tem sido boa. E estou certo de que a laboriosa classe dos vendedores de lotaria ha-de continuar a auxiliar a sua colocação, como até aqui.

— Seria curioso saber os lucros...

— Em 1922, com a libra a 150 escudos, a lotaria rendia 6.000 contos por ano. Hoje, com a libra a 108 escudos, o rendimento está em 28.000 contos.

— Mas ha possibilidades de aumentar a lotaria?

— Julgo que sim. Mas nunca numa proporção tão apreciável como até aqui. E, sobretudo, se, com as medidas financeiras ultimamente postas em vigor, se mantivér — como é de esperar e é desejo de todos os portugueses — a estabilidade da nossa moeda.

— Quem é que beneficia com esse desenvolvimento?

— O aumento dos lucros das lotarias da Misericordia tem como consequencia directa um beneficio enorme para a Misericordia, a Casa Pia e outros estabelecimentos que têm desenvolvido a sua acção benemerente, duma fórma que não se previa. Embora a Administração da Misericordia tenha uma enorme ponderação nos seus actos, o que não é para admirar, é justo fixar que foi devido aos seus pontos de vista e ainda ás suas deliberações, algumas vezes mal apreciadas, que se conseguiu isto. Igual justiça tem de ser feita ao Tesoureiro da Misericordia — o meu colega Capelo Jales, distinto comercialista — que tem sido um colaborador da Administração digno de apreço, pela sua fórma de agir neste tão importante serviço.

— Quais são os lucros das lotarias, previstos para o ano economico 1930-1931?

— Calculo: para o Tesouro Publico, 5.400 contos; para a Misericordia, 10.000 contos; para a Casa Pia, 4.000 contos; para os Hospitais Civis, 4.000 contos; para o Fundo Nacional de Assistencia, 3.200 contos; para o Asilo de Velhos, 2.100 contos.

E o sr. Sebastião Alfredo da Silva salienta:

— E' bom não esquecer que os lucros da lotaria são distribuidos pela Misericordia, pela Casa Pia, pelos Hospitais Civis, pelos menores em perigo social e pelos velhos desamparados e, queu ma parte deles vai para o Fundo Nacional de Assistencia, a fim de ser distribuido pelas Misericordias, pelos hospitais, pelos asilos, pelas creches, pelos lactarios de todo o país. E é interessante lembrar que actualmente a Misericordia de Lisboa tem a seu cargo mais de 100 serviços, alguns bastante importantes, por onde são assistidos anualmente cêrca de 50.000 pobres.

Outros numeros:

— Só pelos serviços farmaceuticos, nas suas 7 farmacias, são distribuidas anualmente cêrca de 430.000 fórmulas, preparadas com produtos de primeira qualidade. E só em pão gasta a Misericordia 800 contos; em leite 350; etc.

E a terminar:

— Quere isto dizer que a Misericordia de Lisboa jjá faz hoje muito bem; mas carece ainda de aumentar a esfera do seu bem-fazer, para o que necessita de novas receitas. E bem haja quem para tal contribui!

Sob os telhados de Paris
No S. Luiz
o maior exito de cinema sonoro

MAXIM'S | **HOJE-Vespera de S. Pedro** Distribuição de mangericos e cravos de papel
Depois da meia noite trabalham
DOIS GRUPOS DE GIRLS
14 Bailarinas

OS CAMINHOS DE FERRO

REUNIU

esta tarde

a assembleia geral da C. P.

Assembleia geral da C. P. Assembleia geral ordinaria para apreciação do relatorio e contas da gerencia e eleição de cargos da direcção e conselho fiscal.

O sr. Lucas Coelho levanta novamente este ano a questão de bonus e passes que entende devem ser facilitados aos accionistas para os compensar da falta de dividendos.

O orador refere-se tambem á entrada do sr. Avelar Ruas para a Companhia, entrada que reputa desnecessaria.

Acrescenta:

— Quando entro num comboio e tenho de pagar bilhete vendo qualquer fiel patife viajar de graça, revolto-me, apesar de ser um homem disciplinado.

Fala na compra do edificio da Escola Academica que importou em seis mil contos e que no final da concessão terá de ser entregue ao Estado.

— Afinal aqui, conclui, só se sentem mal os accionistas e obrigacionistas que ha quarenta anos não vêem remunerado o seu capital.

«Ando nesta campanha que até agora tem sido baldada. Mas tenho fé que hei-de vencer.

Informa ainda o orador:

— Entregámos uma representação ao presidente do ministerio, sr. general Ivens Feerraz, que nos disse que ela seria entregue ao ministro do Comercio. Soube depois que tinha ido parar ás mãos do membro da comissão executiva, sr. Raul Esteves que ainda até agora não deu nenhum parecer.

O sr. Raul Esteves pede imediatamente a palavra para dar explicações sôbre o assunto.

A "matinée" Nestlé

Realizou-se hoje, pelas 15 horas, no S. Luis, a anunciada «matinée» Nestlé, para distribuição dos prémios sorteados na sexta-feira, pelos afortunados consumidores dos produtos daquela casa.

O espectaculo decorreu no meio de grande alegria, sendo distribuidos nos intervalos, a titulo de reclame, chocolates e rebuçados bem como deliciosos sorvetes de leite.

Os escoteiros do 1.º Grupo fizeram a distribuição dos brindes e reclamos, atendendo a todos os pedidos e prestando todos os esclarecimentos.

RADIOFONIA

Programas escolhidos

De Lisboa, C T 1 A A (320 m.), ás 22 horas:

Programa de discos

Do estrangeiro:

A's 20.00, de **Paris P T T** (447 m.): Concêrto de orquestra, piano, solos e coros (Grieg, Stauss, etc.). «Ame d'aveugle», peça em um acto d'Hervé de Poueslan.

A's 20.00, e **Toulouse-Radio** (381 m.): Concêrto (Bopella, Giotanni, Maciocchi, Schubert, etc.).

A's 20.05, de **Londres-Regional** (356 m.): Musica de camara espanhola.

A's 20.15, de **Milão** (500.8 m.): Musica de camara (Beethoven, Fuga, Alfano, Respighi, Pieraccini).

A's 20.40, de **Londres-National** (1.554,4 e 2613.3 m.): Concêrto de canto e orquestra (Sullivan, Schubert, Krisler, Boodine. «Uma noite em Lisboa», barcaola, Saint-Saens, etc.). A's 21.40: Musica de dança.

A's 21.05, de **Barcelona** 349 m.): Musica de dança.

A's 221.20, de **Roma** (441.2 m.): Musica de dança.

A's 22.00, de **Madrid** (424.3 m.): Selecção de uma zarzuela.